



Departamento de Ciência do Solo

Plano de contingência COVID19

Laboratório de Conservação do Solo

Lavras/MG

Elaborado em 24 de Fevereiro de 2021.

1. Equipe Técnica e Parecer

O Laboratório não conta com suporte e lotação de funcionários do quadro e ou terceirizados pela UFLA.



Prof. Marx Leandro Naves Silva
Responsável pelo Laboratório de Conservação do Solo



Prof. Junior Cesar Avanzi
Chefe do Departamento de Ciência do Solo

Favorável

Desfavorável

2. Descrição

O Laboratório de Conservação do solo fica Localizado no prédio 4 conforme descrito no Esquema Geral do DCS. Tem função de realização de análises e todos na área de conservação do solo que atendem as demandas da sociedade e da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Lavras (docentes, discentes, estagiários, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados).

3. Público Alvo

Comunidade acadêmica da Universidade Federal de Lavras (docentes, discentes, estagiários, técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados) usuários do Laboratório de Conservação do Solo.

4. Objetivos

Traçar diretrizes para a comunidade da UFLA, usuários do Laboratório de Conservação do Solo, proporcionando um ambiente institucional mais seguro e saudável no contexto da COVID-19 tomando como base o plano de contingência geral CEE COVID-19 UFLA, instituído pela Portaria N°278, 13 de abril de 2020.

Estabelecer procedimentos básicos e norteadores a serem adotados para a manutenção das atividades do Laboratório de Conservação do Solo no período atual da pandemia, sempre seguindo as determinações das autoridades de saúde do país para a contenção do SARS-CoV-2.

Apresentar o plano de contingência e protocolo de segurança a ser adotado após parecer favorável para retorno das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

5. Responsabilidade

A responsabilidade pela revisão periódica deste plano é do responsável pelo Laboratório de Conservação do Solo, com aprovação e validação pelo CEE COVID19 UFLA.

6. Orientações para usuários do Laboratório de Conservação do Solo

Este plano de contingenciamento contém protocolo de segurança específico para retorno das atividades do Laboratório de Conservação do Solo do Departamento de Ciência do Solo.

Para utilização do Laboratório de Conservação do Solo durante a pandemia é necessário a autorização do responsável pelo mesmo e da chefia de departamento.

6.1. Dos horários de funcionamento do Laboratório de Conservação do Solo

O Laboratório de Conservação do Solo estará disponível para utilização por parte dos usuários autorizados, de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 18:00 horas, com um intervalo de 12:00 as 14:00 horas.

6.2. Área do Laboratório de Conservação do Solo

O laboratório possui uma área total de 194 m², sendo a área do laboratório em torno de 125 m², duas salas de estudos, com áreas de 12 m² (sala 1) e 16 m² (sala 2) e uma sala para armazenamento de equipamentos de campo e balanças de precisão, com área de 25 m². O laboratório conta também com uma sala destinada a área de Física do Solo (16 m²) sob a responsabilidade dos Professores da Física do Solo, o recinto do laboratório é partilhado com alguns estudantes da Física do Solo e Pedologia. O prédio do laboratório conta também com duas salas, destinadas aos escritórios dos Professores Marx LN Silva e Junior C Avanzi, de uso restrito dos Professores, partilhando áreas comuns (banheiros, secretarias e corredores) com Professores da Física do Solo e Pedologia, secretarias de Chefia do DCS e Pós Graduação.

6.3. Distanciamento e densidade de pessoas nas dependências do Laboratório de Conservação do Solo

No cálculo do distanciamento e densidade de pessoas nas dependências do laboratório consideramos a área útil de trânsito, descontando o espaço das bancadas e equipamentos, ocupando 30% da área total. Para determinação de densidade e distanciamento seguro de trabalho foi utilizada a medida de 2 m por pessoa, no sentido radial de distanciamento, sendo adotado o fator de ocupação de uma pessoa por cada 16 m² e as características comportamentais de disposição e ocupação do espaço. Portanto a capacidade máxima de usuários no laboratório de conservação do solo será de 6 pessoas simultaneamente, na sala de armazenamento de equipamentos de campo e balanças de precisão ficam restritas a 2 pessoas por vez. Nas salas de estudo (salas 1 e 2) consideramos a área útil e as características de disposição e hábitos comportamentais dentro do recinto, adotamos a lotação de 2 duas pessoas para a sala 1 e 3 pessoas para a sala 2.

7. Rotinas de higienização pré-operacionais do ambiente laboratorial

Após higienização pessoal na entrada do Laboratório de Conservação do Solo, a pessoa deverá proceder a paramentação com os EPIs obrigatórios (jaleco, calçados fechados) e higienizar os ambientes que serão utilizados com solução de hipoclorito de sódio (NaClO) a 200 ppm para desinfecção no chão (rodo e pano) e nas superfícies frias (bancadas, mesas, maçanetas etc) antes do início das atividades. Higienização específica (álcool 70%) deve ser feita para os equipamentos de uso. Ao final das atividades, deve-se higienizar novamente as bancadas e equipamentos utilizados antes de sair.

Os pertences pessoais (mochilas, bolsas, agasalhos, etc) devem ser colocados embaixo da bancada à direita de quem entra e em caixas de papelão e em hipótese alguma pertences deverão ser compartilhados. Cada pessoa ao sair e retornar deverá higienizar novamente as mãos com álcool 70% (gel/líquido) antes e adentrar no laboratório.

8. Recomendações durante a jornada de trabalho

Durante a jornada de trabalho os usuários deverão:

- Manter todas as janelas abertas para fluxo e renovação de ar durante a jornada de trabalho;
- Manter distância, de pelo menos 2 m;
- Não compartilhar objetos pessoais;
- É proibido manipular celulares e demais itens durante a jornada de trabalho, exceto quando extritamente necessário (devendo ser higienizados);
- Manter a etiqueta respiratória (cobrir a face com o antebraço ou lenço descartável ao espirrar ou tossir); e
- Não tocar região dos olhos e boca antes de higienizar as mãos.

Na saída do Laboratório de Conservação do Solo, o jaleco deve ser retirado e acondicionado em uma sacola plástica, os EPIs descartáveis utilizados durante as atividades do dia deverão ser descartados em lixeira própria para este fim. O jaleco deverá ser lavado antes de ser reutilizado.

Caso seja apresentado temperatura acima de 37°C ou dor de garganta ou coriza ou tosse seca ou dor no corpo ou obstrução das vias aéreas não acessar o Laboratório de Conservação do Solo e aguardar período de quarentena de 7 dias. Se você veio de outra localidade, ou de região de transmissão sustentada, deve cumprir isolamento de quarentena por pelo menos 7 dias, com monitoramento do quadro sintomático.

Somente após o período de quarentena deve frequentar o Laboratório de Conservação do Solo.

9. Modelo de documento do plano de contingenciamento a ser fichado na entrada do Laboratório de Conservação do Solo

PLANO DE CONTINGÊNCIA CUIDADOS ADICIONAIS DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS – LABORATÓRIO CONSERVAÇÃO DO SOLO

Para a retomada dos trabalhos experimentais, o Laboratório Conservação do Solo do Departamento Ciência do Solo define obrigatoriedade:	
01	- Limite máximo de 15 pessoas no interior das dependências do Laboratório de Conservação do Solo (Laboratório, salas de estudos, almoxarifado, escritórios dos Professores);
02	- Utilização de máscaras, luvas e jalecos durante toda a permanência no laboratório;
03	- Lavar as mãos sempre que chegar ao laboratório ou retirar as luvas;
04	- Manter distância mínima de 2 m, caso haja outra pessoa no laboratório;
05	- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
06	- Evitar contato com as mucosas de olhos, nariz e boca;
07	- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;

08	- Jalecos deverão permanecer no laboratório;
09	- Retirar todo o EPI para quaisquer saídas do laboratório (exceto máscaras);
10	- Permanência no máximo de duas pessoas simultaneamente no laboratório;
11	- Aplicação do álcool 70% nas superfícies de todos os móveis na chegada e na saída;
12	- Manter o laboratório sempre ventilado, com portas e janelas abertas;
13	- Aplicação de álcool 70% também na maçaneta da porta após a utilização do laboratório;
14	- Entrada no laboratório apenas com agendamento prévio, apresentação do plano de trabalho diário e autorização do responsável pelo Laboratório – Prof. Marx Leandro Naves Silva.
15	- Caso algum sintoma de COVID for apresentado (febre, tosse seca, cansaço), comunicar imediatamente ao responsável pelo Laboratório (Prof. Marx Leandro Naves Silva) para a suspensão dos trabalhos e procurar orientação médica.
16	- Lista de Usuários permanentes que irão frequentar o Laboratório Conservação do Solo: <u>1 - Marx Leandro Naves Silva (Professor)</u> <u>2 - Junior Cesar Avanzi (Professor)</u> <u>3 - Diego Dantas Amorim (Doutorado PPGCS)</u> <u>4 - Eduardo Medeiros de Oliveira (Doutorado PPGCS)</u> <u>5 - Beatriz Macêdo Medeiros (Doutorado PPGCS)</u> <u>6 – Monna Lysa Santana (Doutorado PPGCS)</u> <u>7 – Ana Maria Villareal (Doutorado PPGCS)</u> <u>8 - Gabriela de Barros Cruz (Mestrado PPGCS)</u> <u>9 - Larissa da Costa Brito (Mestrado PPGCS)</u> <u>10 – Wellington de Lima (Mestrado PPGCS)</u> <u>11 – Evens Robert (Mestrado PPGCS)</u> <u>12 – Pedro Teixeira Valarelli (Monitor da Disciplina GCS 104)</u> <u>13 - Gabriel Silva Nunes (IC)</u> <u>14 - Igor Carvalho de Andrade (IC Voluntário)</u> <u>15 – _____</u>
Lavras, 24 de fevereiro de 2021	
 Assinatura do Responsável	

10. Considerações finais

O plano contingencial é um instrumento de constante atualização. Caso seja identificado qualquer necessidade de alteração e melhoria, este será novamente submetido para validação ao CEE COVID19 UFLA.



Prof. Marx Leandro Naves Silva
Responsável pelo Laboratório de Conservação do Solo



Prof. Junior Cesar Avanzi
Chefe do Departamento de Ciência do Solo